

CINCO PASSOS NO TRATAMENTO DE DIARREIA AGUDA CANINA



ENOVAT
European Network for Optimization of
Veterinary Antimicrobial Treatment



Categorização e plano de tratamento são baseados nos sinais clínicos sistêmicos e não na severidade dos sinais gastrointestinais.

1

Avalie os sinais clínicos



LEVE

~ 90 % dos casos



MODERADO

~ 10 % dos casos



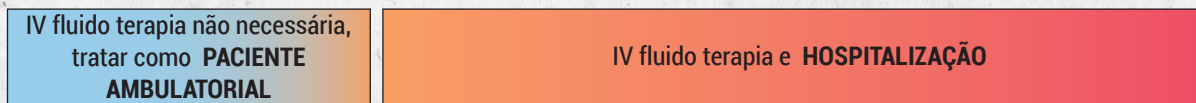
SEVERO

< 1 % dos casos

SINAIS CLÍNICOS	Estado mental	Vivo, alerta, responsivo	Leve a moderadamente depressivo	Depressão moderada a leve
	Estabilidade circulatória	Circulatório estável	Desidratação clínica detectável / hipovolemia +/- sinais sistêmicos (e.x. taquicardia)	Desidratação clínica detectável / hipovolemia ou comprometimento circulatório grave, sinais sistêmicos presentes
	Presença de febre (> 39.5 °C)	—	—	+/-
	Presença de sangue na diarréia	Não hemorrágica ou hemorrágico	Não hemorrágica ou hemorrágico	Não hemorrágica ou hemorrágico

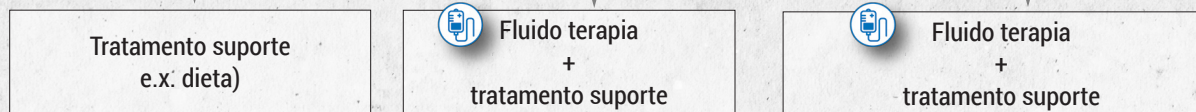
2

Decidir sobre fluido terapia



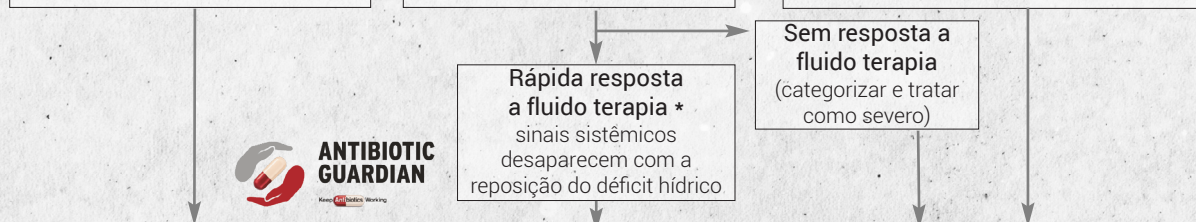
3

Fluido terapia e tratamento suporte



4

Avalie a resposta a fluido terapia (casos moderados)



5

Decida sobre terapia antimicrobiana



PONTOS CHAVES



> 90 % dos casos

apresentados às práticas veterinárias são LEVES e podem ser tratados com tratamento de suporte como pacientes ambulatoriais



Sangue na diarréia

não altera a categorização em grupos leves, moderados ou graves ou o plano de tratamento.



Antimicrobianos

Há evidências de alta certeza de que os antimicrobianos não são necessários para o tratamento de casos leves e moderados de diarréia aguda canina. **O uso excessivo de antimicrobianos prejudica a microbiota do paciente e contribui para a resistência antimicrobiana.**

Vídeos para tutores sobre Resistência Antimicrobiana



bit.ly/ENOVAT-videos

WSAVA/ENOVAT breve resumo das diretrizes



bit.ly/CAD-summary

ENOVAT diretrizes para Uso de Antimicrobianos em Diarreia Aguda Canina



bit.ly/ENOVAT-CAD



* Considere antimicrobianos se neutrofilia severa (>25x10⁹/L), neutropenia e/ou presença de desvio a esquerda

Primeira escolha em áreas com baixa prevalência de resistência antimicrobiana (RAM):

• Ampicilina IV ou amoxicilina-clavulanato ou trimetoprima-sulfametoxazol (TMS)*

Em cães com doença crítica ou, onde a resistência antimicrobiana for mais provável, aplicar um protocolo mais amplo, como aminopenicilinas OU clindamicina em combinação com um aminoglicosídeo OU fluoroquinolona

